

**Título:** A Psicologia relacionada com a socialização dos idosos em asilos \*

**Autores:** Taynara Gabriele Silva De SOUZA; Samuel Carvalho Dos SANTOS; Alcione Reis De OLIVEIRA; Ana Flávia Damasceno De SOUZA; Andressa Caroline Da Silva DOMINGOS; Lílian Bráulio De CAMPOS; Talita Gabriela Oliveira PEREIRA

A cada dia o número da população idosa cresce mais no Brasil. De acordo com Júnior e Gomes (2014, p. 86), “o envelhecimento humano é apontado como um importante acontecimento social, devido à diminuição das taxas de natalidade e do aumento da expectativa de vida da população”, esse aspecto tem sido relevante nos mais variados cenários do mundo. Segundo pesquisas feitas pelo IBGE, no ano de 1950 eram cerca de 204 milhões de idosos no mundo e, em 1998, depois de cinco décadas, já são 579 milhões de pessoas, houve um crescimento estimado de quase 8 milhões de pessoas por ano. E as projeções indicam que, em 2050, essa população idosa será de 1.900 milhões de pessoas (IBGE, 2000). Ir para o asilo acaba surgindo como uma possibilidade de cuidados aos idosos. Porém, a vivência em Instituições de longa permanência acaba trazendo grandes prejuízos à vida dessas pessoas, como isolamento social, depressão, ansiedade, nervosismo e inatividade das rotinas diárias. Devido a essas questões existem poucos incentivos de desenvolvimento de habilidades sociais e laços afetivos entre os próprios residentes. O presente artigo resulta da pesquisa desenvolvida durante a disciplina de Projeto Integrador em Psicologia e Instituições e tem como objetivo principal ressaltar a contribuição da Psicologia na socialização dos idosos que vivem em asilos, destacando a possível promoção de lazer e inclusão social no ambiente de convívio. A metodologia se define em algumas características sendo elas de natureza básica e de pesquisa exploratória, por tornar o problema familiar e explícito. Pode-se classificar na abordagem qualitativa, pois considera a relação entre sujeito e o externo. No que se refere a procedimentos técnicos, é uma pesquisa bibliográfica, pois foi elaborado a partir de material já publicado como artigos já escritos por outros autores. Esse artigo teve como pretensão atingir àqueles que de alguma forma tem preconceitos com a pessoa idosa e conscientizar que a velhice é uma fase da vida onde a pessoa necessita de muita atenção e carinho e não desprezo. Todos vamos passar por essa fase da vida e merecemos dignidade e aos próprios idosos que temem a viver asilados. O asilo pode ser um lugar de alegria, de família, de cuidado que pode proporcionar ao idoso uma velhice feliz, através de técnicas onde cada um se sinta especial e único para si mesmo e para os outros. A comunicação é uma ferramenta importante para lidar com o idoso, pois através do diálogo podemos compreender um pouco dos sentimentos de cada e assim contribuir para o seu bem-estar. O papel do psicólogo é fundamental para possibilitar aos idosos asilados o enfrentamento do processo de envelhecimento nos aspectos cognitivos e psicológicos, buscando assim o bem-estar físico, mental e social.

---

**Palavras-chave:** Idosos, Socialização, Asilos.

\* Apoio financeiro FAPEMIG.